

## NOVO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Daniela Pereira Gonçalves <sup>1</sup>

Edinaldo Pereira da Rocha <sup>2</sup>

Débora da Silva Cardoso<sup>3</sup>

### RESUMO

Neste trabalho, o objetivo geral foi investigar quais políticas públicas impactaram o Ensino Médio, especialmente após a promulgação da Lei nº 13.415, de 2017, que reformulou esse segmento da Educação Básica. A reforma busca proporcionar uma formação integral e flexível aos estudantes, preparando-os para o mercado de trabalho ou Ensino Superior. Além disso, visa oferecer uma educação personalizada, permitindo que os estudantes escolham os itinerários formativos com seus interesses e aptidões (foco em linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas ou formação técnica e/ou profissional), buscando reduzir a evasão escolar e melhorar a qualidade da educação oferecida. Embora o Novo Ensino Médio tenha sido proposto para melhorar a qualidade da educação e adequar o currículo às necessidades dos estudantes, ele tem sido alvo de críticas. Estudos citados neste trabalho indicam que o novo modelo pode aprofundar as desigualdades educacionais, já que nem todas as escolas possuem estruturas adequadas para oferecer os diferentes itinerários formativos ou atividades extracurriculares, resultando em uma educação de qualidade variável conforme a região ou a condição socioeconômica dos estudantes. Nesta pesquisa, buscamos responder à seguinte pergunta: De que maneira as políticas públicas implementadas após a Lei nº 13.415/2017 têm influenciado a qualidade e a equidade do Ensino Médio nas escolas públicas brasileiras? Para tanto, delineamos aspectos relevantes sobre esse segmento da educação básica, abordando algumas políticas públicas, os responsáveis por sua implementação, execução e monitoramento. E, de modo parcial, percebemos que, em alguns casos, o impacto foi positivo foi muito baixo. Analisamos também, por meio de entrevistas com gestores, professores e alunos, envolvidos no Ensino Médio, e por meio de pesquisa de campo, como as políticas públicas impactam a vida acadêmica desses estudantes. Constatamos que, sem as políticas públicas, o Ensino Médio seria ainda mais deficitário, tanto em qualidade quanto em quantidade. Verificamos ainda que, apesar dos avanços, muitas políticas são necessárias para garantir o desenvolvimento integral dos estudantes na última fase da educação básica, fortalecendo o projeto de desses estudantes e os preparando para o mercado de trabalho e continuidade de seus estudos em níveis superiores.

**Palavras-chave:** Ensino Médio, Políticas Públicas, Educação Pública.

---

<sup>1</sup> Professora da Rede Municipal de Embu das Artes – SP; Coordenadora do Ensino Médio na Rede Estadual de São Paulo, [daniellaad@yahoo.es](mailto:daniellaad@yahoo.es);

<sup>2</sup> Professor da Rede Municipal de Embu das Artes- SP, [naldorocha@hotmail.com](mailto:naldorocha@hotmail.com);

<sup>3</sup> Doutora pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie - SP, [debora.sil@mackenzie.br](mailto:debora.sil@mackenzie.br).